

Essa burguesia de meia-tigela revela-se incapaz de grandes idéias, de inventividade. Não se recorda do que leu nos manuais ocidentais e imperceptivelmente transforma-se não mais numa réplica da Europa mas em sua caricatura.

Frantz Fanon. Os condenados da terra (1968, p.144-145)



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br



Paul Biya (1933-...)
Desde 1982 no poder, ou seja,
44 anos como Chefe de
Estado da República dos
Camarões. Em 2025, com 92
anos, Paul Biya foi eleito
para um oitavo mandato.





Denis Sassou-Nguesso (1943-...) completou 40 anos (com intervalo) no poder. Chefe de Estado do Congo de 1979 a 1992 Retorno à presidência em 1997 (durante a segunda guerra civil). GANHOU todas as eleições desde 2002 até a última em 2026



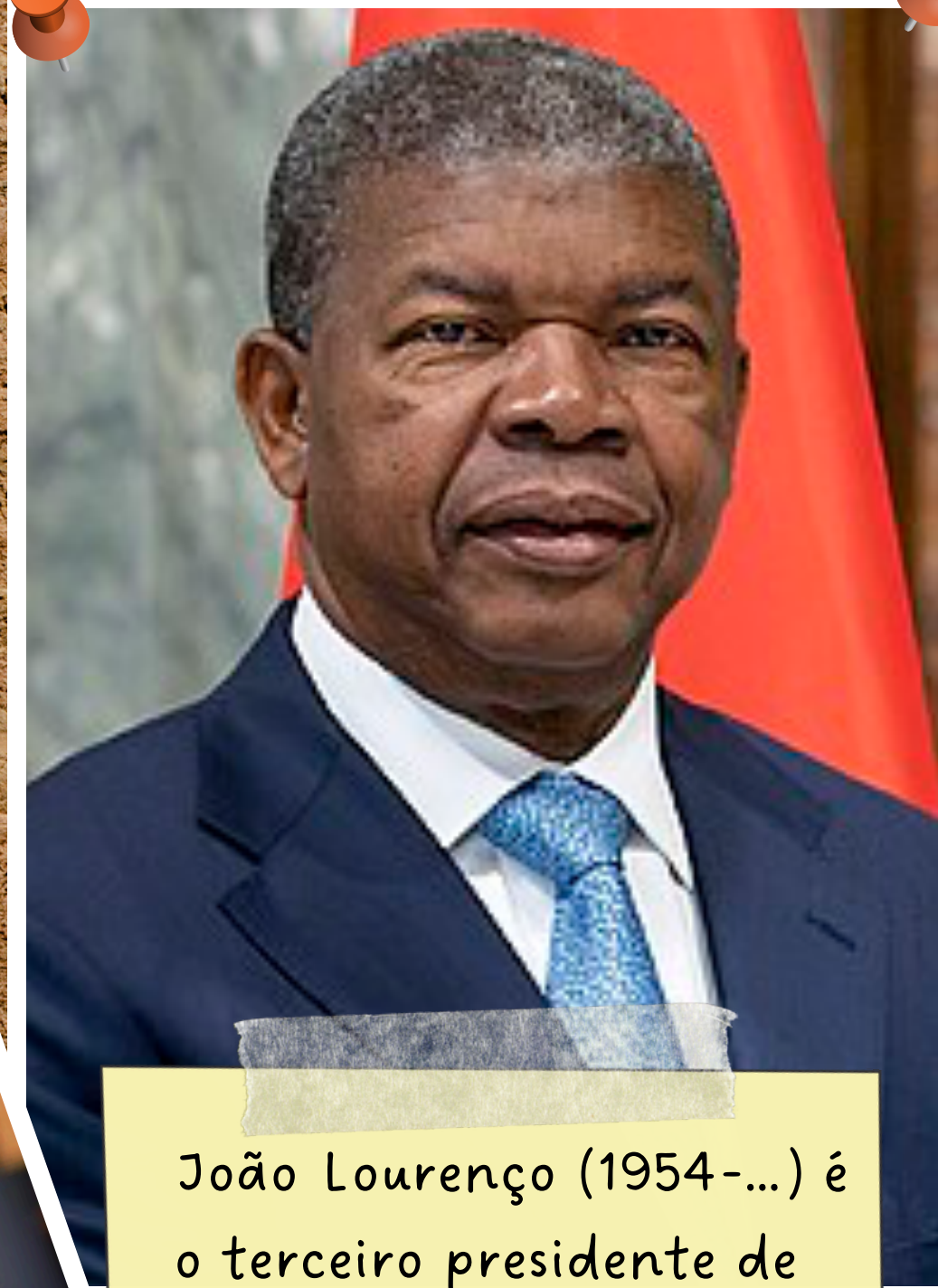
**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





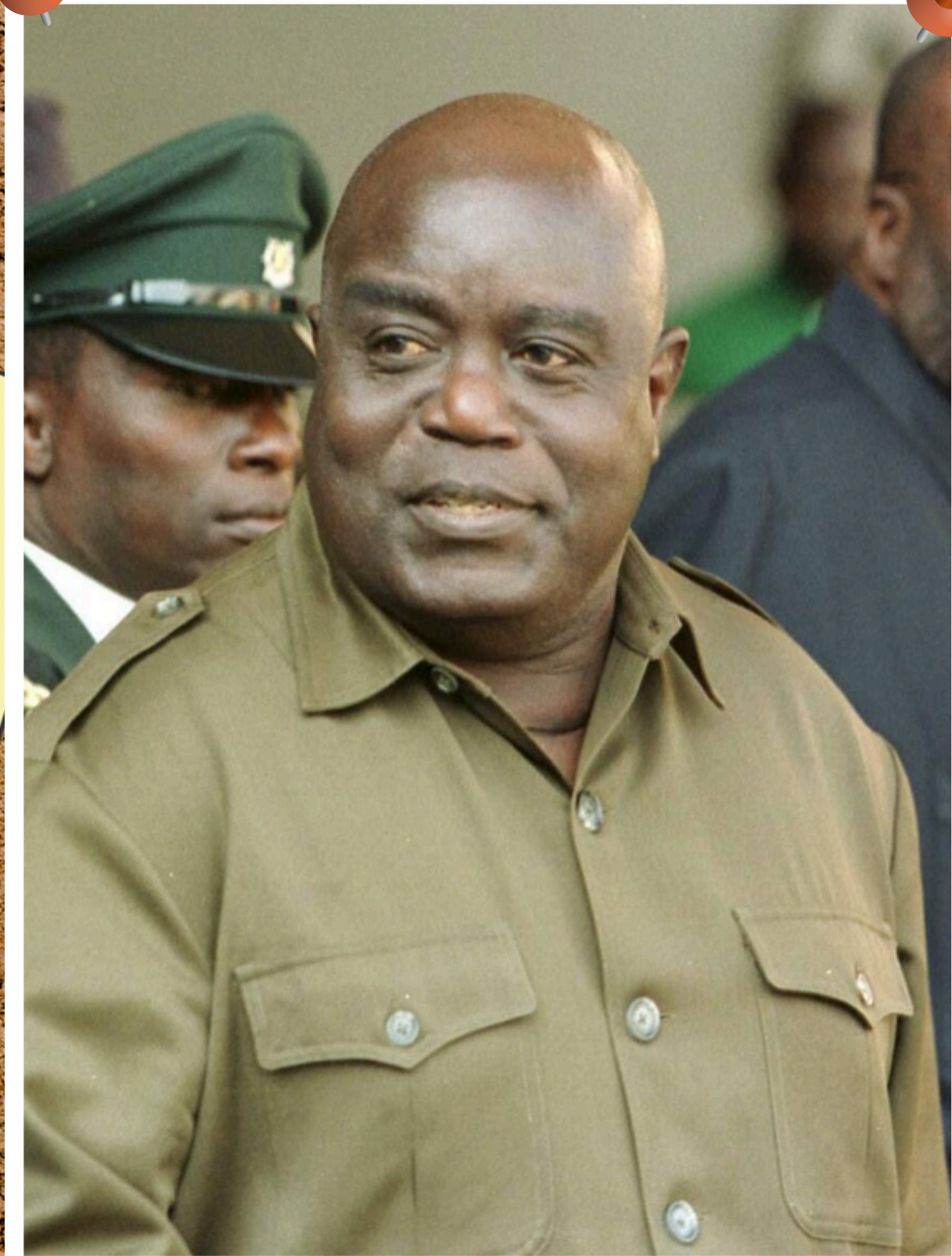
José Eduardo dos Santos
(1942-2022)
De 1979 a 2017 foi
presidente de Angola,
ou seja, 38 anos no poder.



João Lourenço (1954-...) é
o terceiro presidente de
Angola. Está no poder
desde 2017. O seu partido
(MPLA) está no poder
desde 1975, ou seja, quase
50 anos.



Depois de um golpe militar, Mobutu (1930-1997) chegou ao poder no Congo em 1965. Mudou o nome do país para Zaire em 1971. Ficou no poder do país até 1997, ou seja, por 32 anos.



Laurent-Désiré Kabila (1939-2001) presidente da RDC entre 1997 e 2001.



Félix Tshisekedi (1963-...) é presidente da RDC desde 2019.

Não é preciso dizer que a burguesia nacional retarda a evolução do país, que lhe faz perder tempo ou que ameaça conduzir a nação a caminhos sem saída. Na verdade, a fase burguesa da história dos países subdesenvolvidos é uma fase inútil.

Frantz Fanon. Os condenados da terra (1968, p.145)



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br

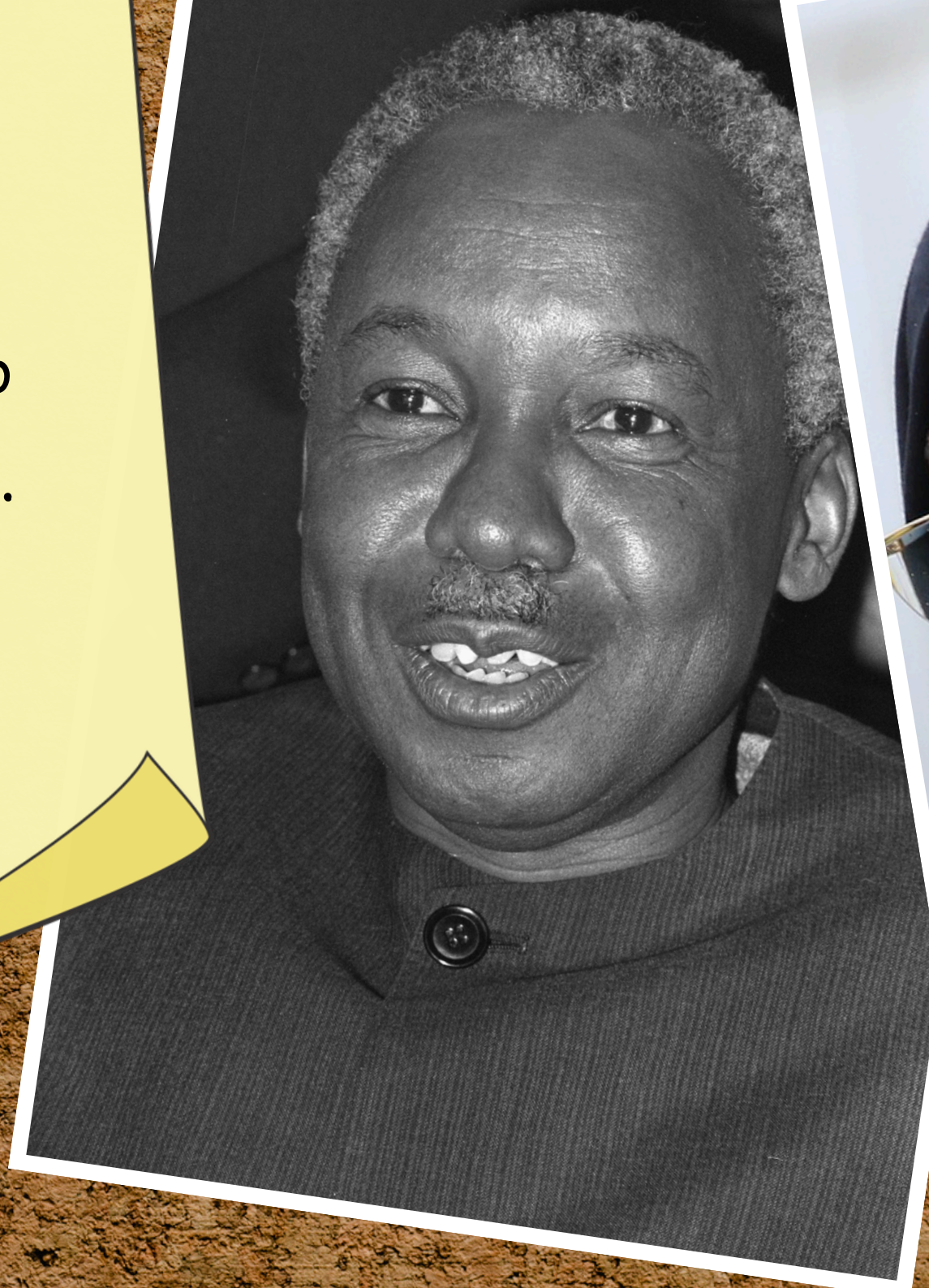


O marechal Idi Amin Dada (1928-2003) foi ditador de Uganda entre 1971 e 1979. No final do seu regime despótico, houve uma guerra entre Uganda e Tanzânia.

Idi Amin Dada exilou-se na Líbia e, depois, na Arábia Saudita.

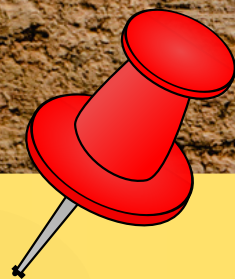


Julius Nyerere (1922-1999) foi o primeiro presidente da Tanzânia. O Chama Cha Mapinduzi (CCM), "Partido da Revolução", está desde então no poder, ou seja, mais de 60 anos. Desde 2021, Samia Hassan Suluhu, é a presidente do país. Ganhou um segundo mandato após as eleições de 2025.



Yoweri Museveni (1944-...)
Presidente de Uganda
desde 1986. Primeiros 10
anos de governo foi sem
eleições.
São 38 anos no poder.
Em 2021, Museveni
conquistou o seu sexto
mandato. O presidente
octogenário tem o seu filho
Muhoozi Kainerugaba
(1974-...) como provável
sucessor.





Paul Kagame (1957-...) foi vice-presidente de Ruanda de 1994 a 2000 e é presidente do país desde 2000. Na última eleição, em 2024, Kagame teve 99% dos votos. Com o seu quarto mandato de sete anos, Kagame deve ultrapassar 30 anos como Chefe de Estado.





Pierre Buyoya (1949-2000) liderou um golpe militar no Burundi e foi presidente do país entre 1987 e 1993. Após 3 anos de guerra civil, Buyoya retornou ao poder por meio de um novo golpe militar. Permaneceu no poder de 1996 a 2003.

Évariste Ndayishimiye (1968-...) é o presidente do Burundi desde meados de 2020.



Quando essa casta se aniquilar, devorada por suas próprias contradições, perceber-se-á que nada aconteceu desde a independência, que é necessário retomar tudo, que é preciso recomeçar a partir do zero.

Frantz Fanon. Os condenados da terra (1968, p.145)

